

8 Jul. 1988, Comércio do Porto, Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA

Publicação Comércio do Porto

Local Porto

Data 08/07/88

Série

N.º

Esposende

9

SILVA PENEDA VISITOU MISERICÓRDIA DE FÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Fão recebeu recentemente o ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, e Luís Filipe Pereira, secretário de Estado. Acompanhava-os o governador civil de Braga, dr. Fernando Rocha, e outras individualidades. Recebeu-os o provedor da Santa Casa, Celestino Moraes, a presidente da Câmara de Esposende, profª Laurentina Torres Losa Faria, e outros elementos.

Foi feita uma visita rápida às instalações existentes do Lar e Hospital S. João, bem como às respectivas obras de alargamento, orçadas em muitas dezenas de milhar de contos - visita que se estendeu à creche e jardim infantil.

O provedor ia informando os governantes dos objectivos a alcançar com estes novos investimentos em curso e outros em projecto para execução a curto prazo, tais como construção de equipamento ATL, aproveitamento da cave do lar para instalação de salas de fisioterapia, aumento de um piso na zona de internamento hospitalar, nova sala de operações, etc., projectos que envolvem compromissos financeiros vultuosos.

Durante um almoço usou da palavra o provedor da Misericórdia, que agradeceu a visita e disse não duvidar da compreensão dos responsáveis para a obra social que acabavam de observar e para os anseios projectados no futuro. Concluiu: «Estamos aqui para trabalhar, para participar. Ajude-nos, senhor ministro!»

O ministro Silva Peneda manifestou o seu agrado por quanto lhe foi dado verificar, confirmando a sua convicção do elevado préstimo das instituições privadas e, particularmente, das misericórdias, pela rentabilização que davam aos recursos financeiros possíveis.

«Num quadro de normal e correcta aplicação de verbas disponíveis, e não por critérios de amizade, cá estaremos

para apoiar-vos, senhor provedor. Assim, e não valendo a pena, aqui e agora, quantificar, decidimos por uma ajuda imediata» - disse o ministro.

É admirável o enorme esforço da Santa Casa de Fão na obra já feita, na que está prestes a concluir-se e na que projecta realizar.

Pelo que sabemos, o sector

hospitalar é o mais esquecido dos poderes públicos. Apesar dos elevados investimentos em construções e equipamentos, até um subsídio muito antigo se acabou - inexplicavelmente.

Os responsáveis da instituição têm procurado, insistentemente, sensibilizar o Ministério da Saúde para a realidade do hospital de Fão. Sucessivas viagens a Lisboa e pedidos de visita a Fão da ministra da Saúde têm sido feitos. Logo que a disponibilidade da drª Leonor Beza o permita, não será difícil provar-lhe e comprovar-lhe a justeza do apoio do ministério à capacidade invulgar do hospital de Fão, nunca nacionalizado e sempre

em constante e rápida evolução.

Seis equipas cirúrgicas - para cirurgia programada e de urgência -, cerca de dezena e meia de especialidades; apreciável equipamento de radiodiagnóstico, clínicos dos mais conceituados, são alguns dos argumentos a que não resistirá a mais alta responsável pela saúde do país. É preciso, urgentemente, obstar ao constante déficit da capacidade de alojamento provocado pela crescente procura do hospital de Fão.

Confidenciava o provedor que estava certo que não ocorreria à ministra penalizar quem sempre trabalhou pela saúde. Por isso, e dado o facto de o hospital de Esposende

(ainda sob administração do Estado) ter atribuída uma importância superior a 80 mil contos para obras de recuperação, tratamento diferente não seria dado ao hospital de Fão, que, entre outros créditos, equipou (a suas expensas) uma zona do seu edifício, onde, durante vários anos, funcionou o Posto de Saúde de Fão, que foi deixado muito deteriorado por falta de qualquer tipo de obras de conservação, e que gastou energia, telefone, água e cedência do espaço sem receber um tostão. Nem renda nem despesas. Tudo de boa vontade!

Talvez o Ministério não saiba, mas estamos esperando a oportunidade de dar-lhe conta - revelou o provedor.

8 jul. 1988, Convenção do Porto, Porto

67



O ministro Silva Peneda usando da palavra durante a visita à Santa Casa da Misericórdia de Fão.